

<b>Projeto:</b>	<b>Una-se: Saúde Integrada</b>		
<b>Carga Horária:</b>	100 horas		
<b>Autores:</b>	Nuncio Antônio Araujo Sol; Laurena Moreira Pires; Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis; Alexandre Ribeiro Aquino; Ariane Borges Costa Mutti, Everton Luiz dos Santos		
<b>Instituição de Origem:</b>	Centro de Estudos Superiores de Jataí		
<b>Campus:</b>	Una Jataí		
<b>Modalidade:</b>	<input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Híbrido <input type="checkbox"/> Digital		
<b>Público-alvo:</b>	Rede SUS - Tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade		
<b>Parceria:</b>	CRAS Jardim da Liberdade / Programa de Aquisição de Alimentos /		

<b>Ementa:</b>
<p>Estimular ações com foco na promoção de hábitos de vida saudável, apoiando na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus determinantes; trazendo a discussão sobre as estratégias de prevenção e terapêuticas desses agravos e as suas limitações. O foco principal é estimular a detecção precoce e o acompanhamento adequado das pessoas com hipertensão e diabetes, de forma a melhorar a qualidade de vida, minimizar as complicações crônicas a longo prazo e reduzir a morbimortalidade cardiovascular, principal causa de morte na cidade e no país como um todo.</p>

<b>Objetivo Geral:</b>
<p>. Compreender a importância da identificação dos fatores de risco envolvidos nas doenças crônicas não-transmissíveis com particular ênfase nos fatores passíveis de prevenção através de políticas públicas;</p>

<b>Objetivo Específico:</b>
<p>. Conhecer o marco teórico da prevenção e promoção da saúde, suas principais estratégias e impacto de programas multidisciplinares em diversos contextos com ênfase no tabaco, álcool, atividade física e hábitos alimentares saudáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o controle e prevenção do tabagismo (frequência e distribuição, as melhores propostas em intervenções públicas, a política de controle do tabagismo no Brasil com a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS).</li> <li>- Proporcionar o controle e prevenção do uso abusivo do álcool (frequência e distribuição, as melhores apostas em intervenções públicas, a política de controle do uso nocivo do álcool no Brasil e a Estratégia Global da OMS para reduzir o uso nocivo do álcool).</li> <li>- Promover hábitos de vida saudáveis e atividade física (frequência e distribuição do consumo de alimentos, atividade física e sedentarismo, sobrepeso e obesidade, as melhores apostas em intervenções públicas, a política de promoção de hábitos saudáveis e atividade física no Brasil e a Estratégia Global para a Alimentação, Atividade Física e Saúde da OMS).</li> </ul>

### Território / Comunidade impactada pelas ações do projeto:

A cidade de Jataí possui na rede municipal de saúde com: 13 unidades básicas de saúde, 01 unidade de pronto atendimento, 01 hospital estadual com mais de 150 leitos, sendo classificado com grande porte, ainda um centro de atendimento para doentes renais crônicos em hemodiálise que atende 9 cidades do sudeste goiano, uma instituição de longa permanência para idosos. Dentre os serviços disponíveis na rede voltados para doenças crônicas não transmissíveis, a cidade possui a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde, Serviço de Atenção Domiciliar, Serviço de Atenção Psicossocial, Serviço de Atenção Cardiovascular / Cardiologia, Serviço de Controle de Tabagismo, Serviço de Dispensação de Órteses Próteses e Materiais Especiais, Serviço de Farmácia, Serviço de Fisioterapia, Serviço de Hemoterapia, Atenção a Doença Renal Crônica, Serviço de Oftalmologia, Serviço de Pneumologia, Serviço de Reabilitação, Serviço de Vigilância em Saúde, Serviço de Apoio a Saúde da Família, Cirurgia Vascular. No entanto, o município apresenta déficits de profissionais na área da saúde, assim como qualificados, não suprimindo as demandas e as necessidades da população, apontando a necessidade de ações voltadas à comunidade, ações estas que devem ser concretizadas a partir dos trabalhos de extensão, preferencialmente por projetos que envolvam os diversos cursos da Instituição. A competência e qualidade dos nossos cursos somados à missão Institucional que visa ser reconhecida como um centro de ensino, pesquisa e extensão, responde às necessidades da comunidade regional no que se refere à formação e atuação de profissionais capacitados para o atendimento das necessidades sociais da população, baseado em sólidos alicerces de formação profissional e científica, e na estruturação de projetos sociais para a região.

As Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis (DCNTs) continuam sendo o maior problema de saúde pública no Brasil já que 72% das mortes ocorridas no país foram atribuídas às DCNTs e alguns de seus fatores de risco, como o sobrepeso e a obesidade tem aumentado. As quatro doenças crônicas de maior impacto sobre a mortalidade por DCNTs (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) têm impacto considerável na demanda por tratamento pelo SUS, muitas vezes já não oferecendo ao paciente em estado avançado da doença, opções que aportam a qualidade de vida. Quatro fatores de risco das DCNTs são modificáveis e são conhecidas as políticas que podem reduzir sua prevalência (tabaco, inatividade física, dieta não-saudável e uso nocivo do álcool). Conhecer estes fatores de risco modificáveis, as características de sua distribuição na população brasileira e se atualizar sobre medidas que impactem na sua exposição se constitui fundamental para profissionais de saúde da rede SUS e de outros setores, estabelecendo a oportunidade de trabalhar com a prevenção das DCNTs de uma forma mais regular e efetiva. Este projeto abordará a prevenção e o controle dos quatro principais fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis em linha com os eixos e metas do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DNCT) no Brasil, 2011-2022, prioridade do governo brasileiro. A promoção dos determinantes sociais da saúde é outro ponto a ser abordado pelo projeto, implicando nas condições em que a pessoa vive e trabalha, considerando os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população.

### Temática da política de extensão Ânima a qual o projeto está vinculado (anexo I):

X	I. Saúde humana		VI. Tecnologia da Informação
	II. Direitos Humanos	X	VII. Educação
X	III. Grupos Sociais Vulneráveis		VIII. Empreendedorismo e Inovação
	IV. Patrimônio Cultural, Histórico e Natural		IX. Desenvolvimento Tecnológico
	V. Meio Ambiente e Sustentabilidade		

### Principais ações planejadas para o desenvolvimento do projeto:

**A) Eixo de Ensino:** Live sobre temas relacionado a Plano de Ações estratégicas para o enfrentamento das DCNTs

Temas sugeridos: Bases epidemiológicas das DCNT; Prevenção de DCNT mais prevalentes; Diabetes mellitus; Doença cardiovascular; Envelhecimento da população e transição epidemiológica na realidade brasileira; Obesidade da população; Tabagismo como um problema de Saúde Pública, Promoção de hábitos saudáveis e atividade física.

Dinâmica: A ideia é construir um diálogo sobre as DCNT, contextualizando a realidade local por meio de dados reais da região, com uma interação entre profissionais, professores, alunos e a comunidade, trazendo a inclusão e acessibilidade de informação por meio das redes sociais.

Execução: Agenda de Live – Programa UNA-SE da Faculdade Una Jataí

Local: Espaço Una-se (Espaço de comunicação do campus Una Jataí)

### B) Eixo de Pesquisa

As áreas de concentração vinculadas ao projeto Una-se: Saúde Integrada, tem como objetivo o estudo e o desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à análise da vulnerabilidade em saúde resultante das condições de vida, do trabalho e ambiente, em seu contexto territorial na cidade de Jataí e região. Neste contexto, as linhas de pesquisas seguiram as seguintes áreas de concentração:

- Área de Concentração: Processos saúde-doença-cuidado
- Área de Concentração: Processos químicos e biológicos em saúde

### C) Ações e Eventos de Extensão

O objetivo das ações e eventos de extensão é chamar a atenção para o cuidado integral da saúde e para a adoção de medidas de prevenção que contribuam para a melhoria da qualidade de vida desta parcela da população. Associada aos cuidados com a alimentação, a prática de atividade física e a realização de exames preventivos nas diferentes áreas de atuação profissional da área da saúde: Com este âmbito, o projeto elencou duas datas comemorativas para externar a relação da instituição com a comunidade, sendo elas:

- 20/02 – Dia Nacional do combate às Drogas e ao alcoolismo
- 11/03 – Dia Mundial do Rim
- 26/06 - Dia Nacional do Diabetes.
- 29/08 - Dia Nacional de Combate ao Fumo;
- 25/09 - Dia Mundial do Pulmão;
- 29/09 - Dia Mundial do Coração;

### D) Serviço de atendimento a comunidade

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de

comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

O projeto Una-se: Saúde Integral, tem com foco fortalecer a rede, no âmbito de prevenção e cuidados relacionados a DCNT's, por meio de ações junto a Clínica Integrada da Una Jataí, que oferece serviços na área de odontologia, fisioterapia e a ampliação com o atendimento da psicologia, nutrição, enfermagem e medicina. As ações serão direcionadas para:

- Promoção e educação sobre Atividade física;
- Promoção e educação sobre Alimentação saudável
- Promoção e educação sobre Envelhecimento ativo
- Promoção e educação sobre os Cuidados da Saúde Integral
- Apoio a Prevenção e Cessação do Tabagismo
- Apoio a Prevenção e controle do uso de álcool

### Habilidades e competências desenvolvidas a partir das ações do projeto:

- Educação em saúde;
- Atenção primária
- Tomada de decisão;
- Trabalho em equipe;
- Planejamento de ações;
- Senso crítico;
- Liderança;
- Comunicação em público (desenvolvimento da oratória)

### Métodos e técnicas de aprendizagem e intervenção com o entorno:

- Leitura de material científico e de referência sobre o tema
- Debates contextualizados com os discentes inscritos no projeto para alinhamento de informações.
- Diálogos e elaboração dos materiais em grupo.
- Rodas de conversa com a população atendidas na APS sobre os temas que serão desenvolvidos para educação em saúde.
- Intervenções assistenciais em regime de mutirão e/ou telemedicina.
- Utilização de redes sociais como (Facebook, YouTube, WhatsApp e Instagram) e a criação de vídeos que possam ser disponibilizados na rede como apoio e orientação para a população vulnerável que não tem acesso a estas mídias.

### Processo da avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas conforme presença nas atividades e envolvimento na elaboração das estratégias usadas para auxiliar nas ações de promoção de saúde. Para aprovação o aluno deve ter 75% de presença nas atividades. O envolvimento será avaliado através da participação, engajamento e cooperação com o êxito do projeto.

Cronograma dos Encontros:	
Encontro	Descrição
01º Encontro	Apresentação do projeto e organização das frentes de atuação relacionados com os eixos de: Ensino, Pesquisa e Extensão
02º Encontro	Discussão sobre os desafios da população e as diretrizes e políticas relacionadas com a temática do projeto e planejamento das ações pelas equipes de trabalho.
03º Encontro	Elaboração do primeiro esboço das ações a serem desenvolvidas pelas equipes de trabalho.
04º Encontro	Preparação de material educacional sobre o tema com as frentes impressas e digitais, bem como a organização para atingimento do público-alvo.
05º Encontro	Preparação das ações em datas comemorativas junto à comunidade de Jataí
06º Encontro	Apresentação das estratégias elaboradas pelas frentes de trabalho
07º Encontro	Realização da primeira atuação pelas frentes de trabalho
08º Encontro	Realização da segunda atuação pelas frentes de trabalho
09º Encontro	Realização da terceira atuação pelas frentes de trabalho
10º Encontro	Seminário de estudo de caso e de promoção ao estímulo da produção científica
11º Encontro	Realização da quarta atuação pelas frentes de trabalho
12º Encontro	Realização da quinta atuação pelas frentes de trabalho
13º Encontro	Realização da sexta atuação pelas frentes de trabalho
14º Encontro	Ações de extensionistas junto à comunidade
15º Encontro	Apresentação das atuações presenciais nos quatro encontros ao grande grupo da extensão
16º Encontro	Fechamento semestral do projeto

Bibliografia:
<p>- CARLINI, RICARDO - Implantação da disciplina de Atenção Básica à Saúde no curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná: aspectos psicossociais e educativos / Ricardo Carlini. – Curitiba, 2010. 154 f. (online)</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. (online)</p> <p>- POLIGNANO, MARCUS VINÍCIUS. HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL. Uma pequena revisão 242 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). (Cadernos HumanizaSUS; v. 1) (online).</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.68 p. – (Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4). (online).</p> <p>- BERBEL, NEUSI APARECIDA NAVAS. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface– Comunic, Saúde, Educ 2, Fevereiro, 1998. (online).MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NO BRASIL 2011-2022. Brasília, 2011.</p> <p>- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil - 2021-2030. Brasília, 2021.</p>

### Resultados qualitativo e quantitativos esperados:

Assim, com esse projeto de extensão busca-se promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados para a atenção aos portadores de doenças crônicas no município de Jataí e região, com foco:

- Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano;
- Reduzir a prevalência de obesidade em crianças;
- Reduzir a prevalência de obesidade em adolescentes;
- Reduzir a prevalência da doença renal crônica
- Deter o crescimento da obesidade em adultos;
- Reduzir as prevalências de consumo nocivo de álcool;
- Aumentar a prevalência de atividade física no lazer;
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças e reduzir o consumo médio de sal;
- Reduzir a prevalência de tabagismo e álcool;

### Indicadores do projeto

- Percentual de indivíduos com excesso de peso (IMC  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup>) no conjunto da população adulta ( $\geq 18$  anos);
- Percentual de indivíduos que consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias da semana no conjunto da população adulta ( $\geq 18$  anos);
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) fumantes, ex-fumantes e fumantes passivo por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana e por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que avaliaram negativamente o seu estado de saúde, por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo;
- Percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que referiram diagnóstico médico de depressão, por sexo.

### Anexo I – Temática da política de extensão Ânima a qual o projeto está vinculado

Tema	Descrição do tema
I. Saúde humana:	Saúde mental, saúde da população adolescente; prevenção de automutilação e suicídio, promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
II. Direitos Humanos:	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; mediação e comunicação não violenta.
III. Grupos Sociais Vulneráveis:	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; análise sobre desigualdades sociais e formas de enfrentamento, desenvolvimento de metodologias de intervenção; empreendedorismo social; segurança alimentar.
IV. Patrimônio Cultural, Histórico e Natural:	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
V. Meio Ambiente e Sustentabilidade:	Diminuição dos efeitos das mudanças climáticas e aquecimento global; riscos ambientais e vulnerabilidade social; poluição e condição de saneamento básico nas cidades brasileiras; implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 2030; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
VI. Tecnologia da Informação:	Desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
VII. Educação	Processos educacionais, educação e cidadania, educação a distância, educação continuada, educação de jovens e adultos, incentivo à leitura.
VIII. Empreendedorismo e Inovação	Assessoria e/ou parcerias com organizações do terceiro setor, constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.
IX. Desenvolvimento Tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.